

AS CORES QUE NOS FALTAM: NÃO SOBREVIVEREMOS SÓ DE VERDE, AMARELO E AZUL*

The colors that miss us: we'll not survive only green, yellow and blue

Los colores que nos pierden: no sobrevivimos solo verde, amarillo y azul

Resumo

A imagem retratada demonstra uma relação reflexiva entre cores da bandeira nacional, em destaque de alguns recursos terapêuticos, e influência da atual conjuntura política brasileira para Terapia Ocupacional. O atual cenário político vem se estabelecendo de cortes e mudanças circunstanciais para as políticas públicas, violações dos direitos essenciais para exercício da cidadania e guerras ideológicas, fatores, que dentre outros, põem em risco as perspectivas constitucionais de sociedade e democracia. A pergunta que centraliza a reflexão sobre a imagem é: O que esperar de uma sociedade tão diversificada restrita ao verde, amarelo e azul?

Palavras-chave: Cores; Diversidade; Fotografia; Políticas públicas; Terapia Ocupacional.

Abstract

The depicted image demonstrates a reflective relationship between national flag colors, highlighting some therapeutic resources, and influence of the current Brazilian political conjuncture for Occupational Therapy. The current political scenario has been established by cuts and circumstantial changes to public policies, violations of the essential rights for the exercise of citizenship and ideological wars, factors that, among others, jeopardize the constitutional perspectives of society and democracy. The question that centralizes reflection on the image is: What to expect from such a diverse society restricted to green, yellow and blue?

Key words: Colors; Diversity; Public policy; Photography; Occupational therapy.

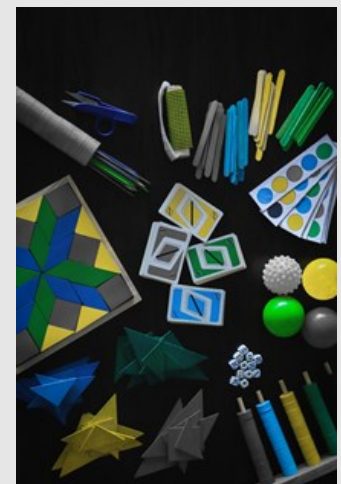
Resumen

La imagen representada demuestra una relación reflexiva entre los colores de la bandera nacional, destacando algunos recursos terapéuticos y la influencia de la coyuntura política brasileña actual para la terapia ocupacional. El escenario político actual se ha establecido mediante recortes y cambios circunstanciales en las políticas públicas, violaciones de los derechos esenciales para el ejercicio de la ciudadanía y guerras ideológicas, factores que, entre otros, ponen en peligro las perspectivas constitucionales de la sociedad y la democracia. La pregunta que centraliza la reflexión sobre la imagen es: ¿Qué esperar de una sociedad tan diversa restringida a verde, amarillo y azul?

Palabras clave: Colores; Diversidad; Fotografía; Políticas públicas; Terapia ocupacional.

Dhyego de Lima Nogueira
Terapeuta Ocupacional. Fotógrafo. Analista em Saúde da Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES/ PE). Recife, Brasil.
codedln@hotmail.com

Alexandre Silvestre da Silva
Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo (ESUDA) e fotógrafo. Recife, Brasil.
alexandre.silvestreadm@gmail.com



Referências

1. Camera P. A fotografia sob a perspectiva da construção social da tecnologia. Rev MOU-SEION, Canoas, 2013; 15 (1): 45-66. ISSN 1981-7207. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/ca03/f193ccc3cb5b17851278a77a535f6ed9cb47.pdf>
2. Moreira leite M L. Leitura da fotografia In: Retratos de Família - Leitura da fotografia histórica. São Paulo: Editora EDUSPFAPESP, 1993. p.130-141.

Contribuição dos autores: **Dhyego Lima** foi responsável pela concepção e execução da imagem, redação e revisão do texto. **Alexandre Silvestre** foi responsável pela pós-edição da imagem.

Submetido em: 23/09/2019

Aceito em: 29/10/2019

Publicado em: 31/10/2019